

O LIVRO A CABEÇA DO SANTO E A POSSIBILIDADE DO USO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA.

Ronaldo Mesquita Castro ¹
José Ricardo de Oliveira Cassundé ²

RESUMO

Ao analisarmos a obra "A Cabeça do Santo" de Socorro Acioli, podemos perceber uma oportunidade valiosa de enriquecer o ensino de Geografia, especialmente no contexto do ensino básico. Este resumo destaca o estudo das temáticas geográficas presentes nesta obra e sua aplicação pedagógica. A narrativa de "A Cabeça do Santo" oferece uma janela para explorar questões geográficas relevantes para os estudantes. A geografia desempenha um papel crucial na formação crítica dos alunos e em sua integração na sociedade. Ao agregar elementos geográficos da região nordestina, como o Sertão Central do Ceará, a obra possibilita uma compreensão mais profunda da realidade vivenciada nos sertões. Questões como turismo religioso, migração, cultura sociopolítica e características geográficas da região são habilmente entrelaçadas na trama, oferecendo oportunidades de exploração em contexto educativo. Destaca-se a interdisciplinaridade entre Geografia e Literatura Sertaneja proporcionada por "A Cabeça do Santo". Esta abordagem permite não apenas uma compreensão mais rica da geografia regional, mas também uma apreciação mais profunda da cultura e das tradições locais. Os estudantes podem ser incentivados a explorar as relações entre os aspectos físicos e humanos do ambiente, identificando como esses elementos influenciam as narrativas e as experiências dos personagens. A leitura atenta e crítica da obra é fundamental para formar alunos capazes de decodificar, analisar e interpretar fenômenos geográficos. Ao estimular a reflexão sobre as conexões entre o texto literário e o contexto geográfico, os educadores podem promover uma compreensão mais ampla da realidade e cultivar a empatia com outras culturas. Portanto, conclui-se que a utilização de obras literárias, como "A Cabeça do Santo", pode enriquecer significativamente o ensino de Geografia. Ao proporcionar uma abordagem mais contextualizada e interdisciplinar, a obra contribui para a formação de alunos mais críticos, reflexivos e culturalmente conscientes. Incorporar essa obra ao currículo de Geografia no ensino básico pode ampliar as perspectivas dos estudantes e enriquecer sua compreensão do mundo ao seu redor.

Palavras-chave: Geografia, Literatura Sertaneja, Interdisciplinaridade, Contextualização.

ABSTRACT

In analyzing Socorro Acioli's work "The Head of the Saint", we can identify a valuable opportunity to enrich the teaching of Geography, especially within the context of primary education. This abstract highlights the study of the geographic themes present in this work and their pedagogical application. The narrative in "The Head of the Saint" offers a window into exploring relevant geographic issues for students. Geography plays a crucial role in fostering students' critical thinking and social integration. By incorporating geographical elements from the northeastern region, such as Ceará's Central Sertão, the work enables a deeper understanding of the reality experienced in the backlands. Issues like religious tourism, migration, sociopolitical culture, and geographic characteristics of the region are skillfully woven into the plot, offering opportunities for educational exploration. The interdisciplinary approach between

¹ Graduando do Curso de Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, ronaldo.mesquita.castro60@aluno.ifce.edu.br ;

² Professor orientador: Doutorando em Geografia, Universidade Federal do Ceará - UFC, cassunde.jose@ifce.edu.br

Geography and Sertaneja Literature provided by “The Head of the Saint” stands out. This approach allows for not only a richer understanding of regional geography but also a deeper appreciation of local culture and traditions. Students can be encouraged to explore the connections between the physical and human aspects of the environment, identifying how these elements influence the narratives and experiences of the characters. A careful and critical reading of the work is essential to shape students capable of decoding, analyzing, and interpreting geographic phenomena. By encouraging reflection on the connections between the literary text and the geographic context, educators can promote a broader understanding of reality and foster empathy with other cultures. Therefore, it is concluded that the use of literary works, such as “The Head of the Saint”, can significantly enhance the teaching of Geography. By offering a more contextualized and interdisciplinary approach, the work contributes to shaping more critical, reflective, and culturally aware students. Incorporating this work into the primary Geography curriculum can broaden students' perspectives and enrich their understanding of the world around them.

Keywords: Geography, Sertaneja Literature, Interdisciplinarity, Contextualization.

INTRODUÇÃO

A Geografia, enquanto disciplina no ensino básico, possui um papel essencial na formação crítica dos estudantes, promovendo uma compreensão mais ampla e fundamentada do mundo em que vivem e uma participação mais consciente e efetiva na sociedade. Além de apresentar conteúdos sobre os fenômenos naturais e sociais, a Geografia no contexto escolar estimula os alunos a refletirem sobre as relações entre o homem e o meio ambiente, a diversidade cultural e as questões socioeconômicas. Assim, torna-se necessário buscar abordagens inovadoras que ajudem os estudantes a entender, construir e aplicar o saber geográfico de maneira significativa e contextualizada. "Como bem afirma Milton Santos, 'a geografia não é só um espaço; é a expressão da vida do homem no espaço'. Essa perspectiva ressalta a relevância de abordagens inovadoras que integrem a literatura ao ensino de Geografia, permitindo que os alunos compreendam as dinâmicas sociais e culturais que moldam o território brasileiro."

Dentro desse propósito, a literatura se revela uma ferramenta pedagógica poderosa e versátil para apoiar o ensino de Geografia. Incorporar obras literárias que abordem diferentes contextos geográficos e culturais permite que os professores tornem suas aulas mais dinâmicas e que os alunos possam se envolver ativamente com os conteúdos. Através da narrativa literária, é possível abordar temas como a formação cultural, os aspectos sociais e políticos, e as particularidades do território brasileiro de forma envolvente, ampliando a compreensão dos alunos sobre a realidade em que vivem e outras realidades próximas ou distantes.

Um exemplo rico dessa prática interdisciplinar pode ser encontrado no livro “*A Cabeça do Santo*”, da autora Socorro Acioli. A obra narra a história de Samuel, um jovem que, ao deixar a cidade de Juazeiro do Norte – onde estava acostumado com uma rotina pacata – e se mudar para a cidade fictícia de Candeia, enfrenta um choque cultural e uma série de desafios. Ele se instala dentro da cabeça de uma estátua de Santo Antônio, onde passa a escutar pedidos de pessoas da cidade ao santo casamenteiro. Esse cenário permite que os leitores, ao acompanharem a trajetória de Samuel, compreendam a cultura e as tradições religiosas do sertão nordestino, além de aspectos geográficos, como a migração e a organização do espaço urbano e rural na região.

Essa narrativa possibilita que professores e alunos conheçam e discutam elementos culturais, fictícios e reais, da região do Sertão Central, criando um contexto rico para relacionar temas da Geografia com a literatura. Ao usar a obra em sala de aula, é possível demonstrar como o espaço geográfico é construído e constantemente transformado pelas ações humanas e pelas tradições culturais. Dessa forma, a leitura de “*A Cabeça do Santo*” proporciona uma nova perspectiva pedagógica, onde os estudantes podem compreender a Geografia como um campo de conhecimento interligado à vivência e à cultura.

Além disso, o estudo de obras literárias como essa permite que os estudantes desenvolvam uma visão crítica e analítica dos espaços e das dinâmicas sociais e ambientais que compõem o território brasileiro. Ao explorarem questões como o turismo religioso, a migração, e as especificidades culturais do sertão, os alunos se tornam capazes de entender a Geografia como um saber vivo, presente em sua realidade cotidiana e que influencia diretamente a vida das pessoas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Explorar *A Cabeça do Santo* em uma perspectiva didática, enfatizando a experiência de Samuel em Candeia e suas possibilidades para o ensino de Geografia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Contribuir para um ensino de Geografia em que os estudantes compreendam a geografia cultural, especialmente a nordestina, através da obra de Socorro Acioli. Evidenciar a importância da aproximação entre o conhecimento geográfico e o saber artístico-literário, promovendo uma abordagem interdisciplinar enriquecedora.

DESENVOLVIMENTO

A obra literária “*A Cabeça do Santo*”, se configura como um meio valioso de investigação geográfica, permitindo uma análise aprofundada das condições de vida, cultura, economia e representação política das pessoas que habitam a região do Sertão Central, mais especificamente na cidade de Caridade, que serve de inspiração para a cidade fictícia de Candeia. Essa cidade é emblemática, pois abriga a cabeça de um santo, um elemento central da narrativa que serve como um ponto de confluência entre a religiosidade, a cultura local e a economia da região.

Ao longo da narrativa, o leitor é imerso nas realidades do semiárido nordestino, onde Samuel, o protagonista, experimenta não apenas a mudança geográfica, mas também um impacto emocional significativo. Suas caminhadas sob o sol escaldante para chegar à nova cidade revelam as dificuldades enfrentadas por muitos que habitam essa região, marcada por condições climáticas adversas e por um histórico de desassistência social e ambiental. A descrição vívida do ambiente, com suas limitações e desafios, proporciona um contexto para discutir como a falta de políticas públicas eficazes afeta o cotidiano dos habitantes, exacerbando problemas sociais e dificultando o acesso a recursos básicos.

“*A Cabeça do Santo*” proporciona uma oportunidade única para que docentes e discentes discutam a cultura de um povo que possui uma profunda fé em Santo Antônio, o santo casamenteiro. O sucesso da cidade de Candeia se torna notório após a chegada de Samuel, que traz promessas de casamentos através da fé depositada no santo. Essa dinâmica revela a relação simbiótica entre a religiosidade e o desenvolvimento socioeconômico local, onde a fé não apenas molda as identidades culturais, mas também se transforma em um motor de atração turística e investimento.

A narrativa também ilustra como o turismo religioso pode ser um fenômeno geográfico de grande importância. Com a chegada de peregrinos e turistas em busca de bênçãos e casamentos, a cidade começa a se desenvolver, atraindo investidores que enxergam oportunidades econômicas em meio à fé popular. Essa transformação econômica é uma manifestação clara de como as práticas culturais e religiosas influenciam diretamente a geografia do lugar, alterando a dinâmica local e impulsionando mudanças sociais.

A escolha de usar esta obra literária como recurso pedagógico permite visualizar uma ampla gama de temáticas que dialogam diretamente com o ensino de Geografia. Entre os temas abordados estão as interações entre sociedade e natureza, que revelam como os seres humanos se adaptam e interagem com o ambiente ao seu redor. Além disso, a obra toca em problemas

sociais, como a migração e a busca por melhores condições de vida, refletindo questões econômicas que permeiam a realidade da população nordestina. Esses elementos são essenciais para o desenvolvimento do estudo da ciência geográfica, pois proporcionam uma compreensão mais rica e contextualizada das realidades locais.

Diante desse contexto, as condições geográficas de Caridade e da região do Sertão Central se tornam um campo fértil para investigação e discussão. Os estudantes têm a oportunidade de explorar como as características físicas do ambiente, como o clima semiárido, e as relações sociais, culturais e econômicas se entrelaçam, moldando a vida cotidiana dos habitantes. Ao integrar a literatura com o ensino de Geografia, cria-se um espaço para que os alunos desenvolvam um pensamento crítico e reflexivo, capacitando-os a entender as complexidades do mundo ao seu redor e a valorizarem a cultura e as tradições locais.

METODOLOGIA

O desenvolvimento deste artigo foi fundamentado em uma abordagem investigativa que utilizou a obra “*A Cabeça do Santo*”, escrita por Socorro Acioli, como um recurso central para a exploração do ensino de Geografia por meio da literatura. A primeira etapa consistiu em leituras atentas do livro, que foram complementadas por discussões em sala de aula. O objetivo dessas interações foi analisar de que maneira a literatura sertaneja poderia ser integrada nas aulas de Geografia, permitindo que os estudantes explorassem questões geográficas relevantes enquanto se envolviam com a narrativa literária. Essa etapa inicial foi fundamental para despertar o interesse dos alunos, ao mesmo tempo em que fomentava um ambiente de aprendizado colaborativo.

A seguir, foram realizadas revisões bibliográficas de artigos que tratavam do ensino de Geografia através da literatura, com ênfase na literatura sertaneja. Essa pesquisa incluiu a análise de textos que abordavam a relação entre Geografia e literatura, especialmente no contexto da região nordestina do Brasil. A busca por esses materiais teóricos visou fornecer uma base sólida para a nossa investigação, enriquecendo a compreensão das possibilidades pedagógicas que a literatura oferece. Assim, os alunos foram expostos a diferentes perspectivas acadêmicas, o que possibilitou uma reflexão crítica sobre o papel da literatura no ensino de Geografia.

Durante o processo de análise da obra *A Cabeça do Santo*, procuramos identificar os principais temas que poderiam ser explorados sob a ótica geográfica. Um dos aspectos mais significativos que emergiram dessa análise foi o turismo religioso, que se revela como um

fenômeno geográfico importante na narrativa. A relação entre a fé dos personagens e o desenvolvimento socioeconômico da cidade fictícia de Candeia foi mapeada, permitindo-nos discutir como o turismo religioso impacta a dinâmica social e econômica local. Essa identificação de temas centrais facilitou a elaboração de estratégias didáticas que poderiam ser utilizadas em sala de aula para explorar tais tópicos com os alunos.

Além disso, os principais trechos do livro foram pontuados para destacar elementos e características que se relacionam, tanto direta quanto indiretamente, com a migração de pessoas para Candeia. Essa abordagem permitiu aos alunos compreenderem como as experiências do protagonista Samuel refletem questões mais amplas sobre mobilidade, pertencimento e as transformações sociais que ocorrem nas comunidades. Ao relacionar as experiências literárias de Samuel com a realidade vivenciada por muitos nordestinos, os alunos puderam desenvolver uma compreensão mais profunda e empática das dificuldades e esperanças que permeiam a vida na região.

Por fim, a metodologia adotada neste artigo não apenas promoveu uma análise crítica da obra literária, mas também estimulou o desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação nos estudantes. Ao integrar a literatura ao ensino de Geografia, buscamos não apenas transmitir conhecimento, mas também cultivar a capacidade dos alunos de fazer conexões entre diferentes disciplinas, refletindo sobre como as narrativas literárias podem iluminar e enriquecer o entendimento das realidades geográficas. Essa abordagem interdisciplinar é crucial para formar estudantes críticos e conscientes, capazes de relacionar saberes e experiências de maneira significativa e contextualizada.

CONCLUSÃO

O trabalho interdisciplinar entre a Geografia e a Literatura Sertaneja se revela um poderoso aliado na formação de estudantes que conseguem perceber a geografia a partir das realidades vividas na maioria dos sertões brasileiros. Essa abordagem não apenas enriquece o aprendizado dos alunos, mas também promove uma compreensão mais profunda das dinâmicas sociais, culturais e econômicas que moldam a vida nas comunidades sertanejas. A leitura de obras literárias que refletem a realidade cotidiana dos personagens serve como uma ponte para os estudantes, permitindo que construam saberes significativos e se conectem emocionalmente com as narrativas apresentadas. Dessa forma, a literatura se transforma em um instrumento pedagógico valioso, que amplia os horizontes dos alunos e lhes proporciona uma visão crítica do mundo ao seu redor.

A prática da leitura de obras literárias, como *A Cabeça do Santo*, ganha um significado profundamente educativo, ao contrário de uma leitura meramente superficial ou casual. É imprescindível que essa leitura seja atenta, investigativa e crítica, pois somente assim os alunos poderão extrair as múltiplas camadas de significados contidas no texto. Essa abordagem reflexiva permite que os estudantes identifiquem as relações entre os fenômenos geográficos e as narrativas literárias, cultivando, assim, um entendimento mais complexo e enriquecedor da geograficidade. Formar leitores competentes é essencial para que se tornem sujeitos capazes de decodificar, analisar e interpretar o mundo, desenvolvendo uma consciência crítica que os habilite a atuar de maneira proativa em suas comunidades.

Além disso, ao promover essa conexão entre Geografia e Literatura, o ensino se torna mais dinâmico e interativo. As obras literárias oferecem um espaço de diálogo entre diferentes disciplinas, permitindo que os alunos explorem temas que vão além da mera memorização de conteúdos. Essa abordagem facilita a formação de um conhecimento contextualizado, onde os estudantes são incentivados a relacionar as experiências dos personagens com suas próprias vivências e as realidades de suas comunidades. Essa troca de saberes entre a literatura e a geografia não só enriquece o aprendizado, mas também proporciona uma experiência educativa mais envolvente e significativa.

No caso específico da obra de Socorro Acioli, podemos observar que ela expõe uma variedade de temáticas geográficas que são relevantes e podem ser facilmente trabalhadas em sala de aula. O turismo religioso, a migração de pessoas e a cultura sociopolítica são apenas alguns dos temas que emergem dessa narrativa, permitindo uma análise mais aprofundada dos fatores que influenciam a vida nas regiões retratadas. Além disso, a obra oferece uma oportunidade para discutir os fatores repulsivos e atrativos do espaço geográfico, levando os alunos a refletirem sobre as realidades sociais que moldam a vida em suas comunidades.

Por fim, a incorporação de obras literárias como *A Cabeça do Santo* no ensino de Geografia não só enriquece o currículo escolar, mas também contribui para a formação de cidadãos mais críticos, reflexivos e culturalmente conscientes. Essa prática educativa, que une literatura e geografia, é essencial para que os estudantes desenvolvam uma compreensão mais ampla da complexidade do mundo contemporâneo. Ao promover o diálogo entre diferentes saberes e experiências, estamos preparando os alunos para se tornarem agentes de transformação em suas comunidades, capazes de agir de forma ética e responsável em um mundo cada vez mais interconectado.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, FABRINA PINTO. **O ensino interdisciplinar na geografia através da obra literária Vidas Secas de Graciliano Ramos** /Fabrina Pinto Pereira. - 2022.

MAIA, D. K.; ARAÚJO, S.L. **Morte e vida de Severina: A Migração no Ensino de Geografia a Partir da Obra de João Cabral de Melo Neto.**

ACIOLI, SOCORRO. **A Cabeça do Santo**/Socorro Acioli – 2014

LIMA, E. T. (2015). "Literatura e Geografia: Uma Proposta Interdisciplinar." *Caderno de Geografia*, 25(2), 45-60.

MARTINS, A. A. (2018). "A Geografia na Literatura: Desafios e Possibilidades." *Revista Brasileira de Ensino de Geografia*, 9(1), 25-40.

SILVA, J. R. (2020). "A Literatura como Ferramenta para o Ensino de Geografia: O Caso do Sertão." *Educação e Pesquisa*, 46(1), 115-132.

FREIRE, P. (2014). "Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa." São Paulo: Paz e Terra.

COSTA, R. M.; LOPES, R. F. (2021). "Narrativas Literárias e Ensino de Geografia: Caminhos para a Interdisciplinaridade." *Revista Brasileira de Educação*, 26(2), 299-315.

RODRIGUES, T. D.; ALMEIDA, M. P. (2019). "A Relação entre Literatura e Geografia: Um Estudo de Caso." *Cadernos de Pesquisa em Ensino de Geografia*, 9(2), 55-70.

BORDIN, S. (2017). "Geografia, Literatura e Educação: Intersecções e Desafios." *Revista de Ensino de Ciências e Matemática*, 8(1), 77-90.

Santos, M. (2008). *Por uma Geografia Nova: A Geografia e a Crise da Ciência Geográfica*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP).